

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2024/02/20																																
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S2																																
Curso	Serviço Social																																
Unidade Curricular	História das Políticas e das Instituições Sociais																																
Língua de ensino	PT EN																																
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>150</td> <td></td> <td>68</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>7</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	6	150		68	0	0	0	0	0	0	7	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																													
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																							
6	150		68	0	0	0	0	0	0	7	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Sérgio Luís Mocito Campos / scampos@ipportalegre.pt																																
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se aplica																																
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>A Unidade Curricular de História das Políticas e das Instituições Sociais corresponde à aquisição e aprofundamento de conhecimentos sobre as relações da sociedade portuguesa, valorizando a evolução registada no campo político, no terreno das ideologias e das movimentações sociais. Pretende-se (re) construir com os alunos a trajetória histórica da assistência social, e das políticas que lhe estão subjacentes, desde a Monarquia, passando pela obra laicizadora da República, pelo modo como o Estado Novo concebeu o Serviço Social português para reforçar o poder do Estado em aliança com a Igreja, sublinhando as modelações induzidas no compromisso social do Estado, no Portugal Democrático.</p> <p>O aluno deve adquirir e aprofundar conhecimentos científicos de natureza factual e temporal relativos à realidade social portuguesa, considerando a evolução registada no plano político, ideológico e das movimentações sociais. No mesmo sentido, o domínio de quadros teóricos e conceptuais próprios desta área disciplinar é fundamental para a progressão cultural dos futuros profissionais de serviço social.</p> <p>O aluno deve ser capaz de relacionar e integrar os conhecimentos produzidos por diferentes perspetivas de análise científica da realidade social, no estudo da sociedade portuguesa. O desenvolvimento de atitudes e valores sociais necessários ao desempenho da profissão e ao exercício consciente da cidadania é também outro ponto fundamental.</p>																																
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	   																																
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> Os primórdios: a assistência social em Portugal, da fundação da nacionalidade até finais do século XV. As instituições de assistência social Séculos XV a XIX. As questões sociais no Portugal contemporâneo Início e desenvolvimento da assistência social pública. <ol style="list-style-type: none"> O liberalismo e a beneficência como serviço público e municipal. A assistência pública no regime republicano. Institucionalização do serviço social em Portugal na conjuntura do Estado Novo corporativista. <ol style="list-style-type: none"> Trajetória para uma política social no Portugal Democrático. 																																
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	1 - Metodologias de ensino																																

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

As aulas terão um carácter teórico-prático. O professor organizará formas de colocar à disposição dos alunos informação estruturada, através de exposições orais, textos de apoio, etc. Serão também promovidas situações que permitam, com base na análise de textos e outros documentos e com o recurso a suportes variados, o conhecimento e o debate crítico dos conteúdos temáticos.

2 - Avaliação por frequência

A avaliação assume um carácter contínuo, tomando-se em consideração a correção formal e a qualidade da participação do aluno nas atividades programadas, assim como os resultados obtidos nos produtos expressamente elaborados para avaliação. São produtos de avaliação um teste, a realizar no período de funcionamento da disciplina, a assiduidade e a participação nas aulas dadas e ainda um trabalho prático com apresentação e defesa (obrigatório) em contexto de sala de aula no final do semestre (Teste: 60%; Trabalho prático, assiduidade e participação:40%).

3 - Avaliação por Exame

De acordo com regulamento em vigor.

[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)

1 - Bibliografia Principal

- Abreu, L. (2002/2003). Separata de Revista Portuguesa de História. (F. d. Univer, Ed.) Reclusão e controle dos pobres: o lado desconhecido da assistência em Portugal, Tomo XXXVI, Vol. I, pp. 527-540.
- Abreu, L. (2018). O poder e os pobres. As dinâmicas políticas e sociais da pobreza e da assistência em Portugal (séculos XVI-XVIII). Coimbra: Gradiva.
- Almeida, A. d. (2017). A SAÚDE NO ESTADO NOVO DE SALAZAR (1933-1968) POLÍTICAS, SISTEMAS E ESTRUTURAS- Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras.
- Azevedo, C. M. (2000). Dicionário de História Religiosa de Portugal. Lisboa: Circulo de Leitores.
- Barreto, A. (2000). A Situação Social em Portugal 1960-1999. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Candeias, A. (2005). Modernidade, educação, criação de riqueza e legitimação política nos séculos XIX e XX em Portugal. *Análise Social*, pp. 477-498.
- Cordeiro, R. (2012). Tese de Mestrado. Filantropia. Humanas da Universidade Nova de Lisboa. (1893-1911). ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.
- Henriques, H., Marchão, A., & Campos, S. (2021). Revista Colombiana de Educación 1(83). Vagando pela História da Educação de Infância em Portugal nos finais do século XIX e princípios do século XX. Retalhos históricos sobre a Crèche João Baptista Rollo, pp. 1-17. Obtido de <https://doi.org/10.17227/rce.num83-10781>.
- Henriques, H., Marchão, A., Campos, S., & Pimenta, J. (jan/dez de 2020). EDUCA Revista Multidisciplinar em Educação. SOB A LENTE DE UMA MÉDICA NOS ALVORES DO ESTADO NOVO - APONTAMENTOS DE PUERICULTURA, VII, pp. 687-709. doi:10.26568/2359-2087.2020.5135
- Hespanha, P. (2000). Entre o Estado e o Mercado. As fragilidades das Instituições de Protecção Social em Portugal. Coimbra: Quarteto.
- Instituto de Alta Cultura, C. E. (1972). A pobreza e a assistência aos pobres na Península Ibérica durante a Idade Média : Actas das 1as. jornadas luso-espanholas de história Medieval. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, Centro Estudos Históricos .
- Lopes, M. A. (2000). Pobreza, Assistência e Controlo Social em Coimbra (1750-1850) (Vol. I). Coimbra: Palimage Editores.
- Lúcio, J., & Marques, F. (s.d.). A Pobreza em Lisboa na I República.
- Marques, A. d. (1981). História de Portugal (Vol. III). Lisboa: Palas Editora.
- Mattoso, J. (1993). História de Portugal (Vol.II -VIII). Circulo de Leitores, Lda. e Autores.
- Pereira, D. (2012). Tese de Doutoramento. As políticas sociais em Portugal (1910-1926). Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- Pimentel, I. (2000). *Análise Social*. Lisboa, Revista do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, 151-152, vol. XXXIV, 2000. (R. d. Lisboa, Ed.) A assistência social e familiar do estado Novo nos anos 30 e 40, 34, pp. 477-508.
- Rocha, A. R. (2014). Incipit 2. Workshop de Estudos Medievais da Universidade do Porto, 201112. A Assistência aos Leprosos na Idade Média, pp. 117-125.
- Sá, I. (2003). Justiça e Misericórdia(s) - Devoção e Construção do Estado ao Tempo de D. Manuel I . PENÉLOPE, HESPANHA, Pedro (coord.), pp. 7-31.
- Silva, A. I. (2017). Assistência social em Portugal na Monarquia Constitucional (1834-1910): da doutrina política à prática no Alto Alentejo. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Vilar, H. M. (1990). A vivência da morte na Estremadura portuguesa : 1300-1500. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

2 - Bibliografia Complementar

Bibliografia

**FICHA DE UNIDADE
CURRICULAR (UC)**
(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

	A indicar pelo docente ao longo do semestre.
Situações especiais [estudantes com estatuto especial]	1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial De acordo com regulamento em vigor. 2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial De acordo com regulamento em vigor.